

REVISTAS DE ARQUIVOLOGIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO¹

Angelita Silva Domingues

Graduada em Arquivologia pelo Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal de Santa Catarina
UFSC. Florianópolis Brasil.

e-mail: angelitadomingues1982@gmail.com

Ursula Blattmann

Doutora em Engenharia de Produção. Mestre em Biblioteconomia. Professora na Universidade
Federal de Santa Catarina. Florianópolis Brasil.

e-mail: ursula.blattmann@ufsc.br

Resumo: O desenvolvimento de uma área científica pode ser analisado pelos profissionais atuantes, as publicações periódicas da área e pesquisas realizadas. A pesquisa bibliométrica analisa as revistas brasileiras de arquivologia publicadas na língua lusófona, brasileiras e que aceitam artigos de alunos de graduação. Os objetivos específicos visam: a) categorizar as revistas pela temporalidade, periodicidade (frequência de publicação); b) discriminar por região brasileira para conhecer se existe concentração de revistas da área da arquivologia; c) Verificar em que idiomas são publicados; d) Especificar a vinculação se de movimento associativo, instituição educacional, órgão de classe, etc. Na metodologia utilizou-se a pesquisa documental e para identificar as revistas de arquivologia publicadas em língua lusófona (português), foram utilizados para coleta dos dados o portal Base de Dados de Registros de Periódicos Científicos BRAPCI entre 30 de agosto à primeiro de outubro de 2017. Entre os resultados destacam-se as 32 revistas ativas, a periodicidade semestral ocorre em 60,0% das revistas publicadas e as publicações que aceitam textos de graduandos são Ágora, Archeion Online, Biblos. Conclui-se que 32 revistas indexadas na Base BRAPCI são ativas e aceitam textos de estudantes de graduação quando publicadas com co-autores que tenham a titulação de mestrado ou superior.

Palavras-chave: Arquivologia revistas - Brasil. Periódicos Científicos. Revistas científicas – Arquivologia.



1 INTRODUÇÃO

As revistas científicas constituem-se num meio de informação muito importante dentro da comunidade acadêmica. Por a pesquisa ter se dado no âmbito digital, estamos falando de revistas eletrônicas digitais. Por sua importância na divulgação e comunicação científica Antunes (2010, p. 6) cita três importantes funções das revistas científicas;

1 São verdadeiros arquivos da ciência, pois são um suporte permanente das descobertas e avanços científicos; 2 São veículos de divulgação do saber, pois é através das revistas científicas que o conhecimento passa a estar disponível a comunidade; 3 São detentoras de prestígio que trazem o reconhecimento aos autores.

Para direcionar esta pesquisa se estabeleceu como objetivo geral em identificar quais são as revistas de Arquivologia publicadas na língua lusófona (português) e que aceitam artigos de alunos de graduação. Estabeleceram os objetivos específicos para a) categorizar as revistas pela temporalidade, periodicidade (frequência de publicação); b) discriminar por região brasileira para conhecer se existe concentração de revistas da área da arquivologia; c) Verificar em que idiomas são publicadas; d) Especificar a vinculação se de movimento associativo, instituição educacional, órgão de classe, etc. e) Relacionar o cruzamento desses dados com o intuito de levantar futuros campos para pesquisas.

¹ A banca examinadora foi composta por: Ursula Blattmann (Orientadora), Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho (examinadora), Juliana Fachin (examinadora).

Esta pesquisa se justifica pela perspectiva de divulgar revistas técnicas e científicas para que os estudantes de arquivologia publiquem durante o percurso de sua formação profissional e seus textos e trabalhos de conclusão de curso. Tendo em vista, que periódicos podem ajudar no desenvolvimento de teses de monografias, atualização e definição de temas e auxiliar no desenvolvimento senso crítico, do futuro profissional. Apresenta-se a seguir a fundamentação teórica da pesquisa.

2 REVISTAS TÉCNICAS E CIENTÍFICAS

As publicações periódicas técnicas e / ou científicas são fontes de informação nas diversas áreas do conhecimento e desde meados do século XVII são fundamentais na disseminação da informação e na evolução das ciências, artes, filosofias e tecnologias para a humanidade.

As publicações seriadas e as revistas /periódicos científicos on-line, digitais e ou digitalizados, e que trata somente de uma troca de formato, que no Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005) está definido como "Conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura da informação e informação conteúdo de um documento".

Com os avanços da ciência, as revoluções tecnológicas tomaram cada vez mais espaço, possibilitando visibilidade, acesso, comunicação e recuperação da informação. É nessa perspectiva, que cresce também a visibilidade dos periódicos científicos por se tratar de um instrumento de divulgação para ciência, corroborando com Fachin, Hillesheim e Rados (2006, p. 16).

No âmbito dos periódicos científicos diferentes definições envolvem o termo, pois envolve o assunto sobre seu formato, de acordo com Oliveira (2008. p. 71)

[...] publicação que pretende ser continuada indefinidamente, que apresente procedimentos de controle de qualidade dos trabalhos publicados aceitos internacionalmente, e que disponibilize o texto completo do artigo através de acesso online, podendo ter ou não uma versão impressa ou em outro tipo de suporte.

Pode-se afirmar que periódico técnico e ou científico eletrônico online são publicações seriadas, que podem ser por tempo determinado ou não, mas que apresentam entre si qualidade, colaboração e pretensão de acesso, disponibilidade e visibilidade mundial.

Ferreira e Matos (2009, p. 155) realizam uma abordagem webométrica da produção científica na área e apresentam as publicações online, considerando que “são de extrema importância, e a divulgação dos mesmos deve ser incentivada para promover o crescimento de qualquer área. Recomenda-se que pesquisadores e estudiosos disponibilizem e publiquem suas produções na internet, em periódicos da área.” As revistas utilizadas como fonte para pesquisa foram as seguintes: Arquivistica.net, Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARGS), Data Grama Zero, Núcleo de Documentação da UFF (NDC), Revista de Biblioteconomia e Documentação (RBBD) e Transinformação. Conforme os resultados do estudo:

A revista *Arquivistica.net* destaca-se pela produção de artigos totalmente voltados para a Arquivologia. A revista *NDC* publica uma porcentagem relativamente baixa na área, mas fornece maior diversidade de publicações em diferentes áreas do conhecimento. A revista da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AAGRS) é a que possui a maior publicação na área de Arquivologia, no entanto sua produção e análise dos artigos estão em andamento.

Note-se que os periódicos voltados para a Ciência da Informação, tais como *Transinformação* e *Data Grama Zero*, são os que menos publicam em Arquivologia. As duas revistas da Ciência de Informação analisadas possuem maior quantidade de publicações na área, mas as publicações referentes especificamente à Arquivologia são as de menor frequência. A revista *Transinformação*, de um total de 142 artigos, apresenta 6 referentes à área; a *Data Grama Zero*, de um total de 90 artigos, também apresenta somente 6 artigos referentes à área. As demais revistas se dividem na área da Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas próximas. A Ciência da Informação é a área que possui um relacionamento intrínseco com Arquivologia, mas não é a maior produtora de informação da área. (FERREIRA; MATOS, 2009, p. 153-154).

Destaca-se que as revistas *Arquivistica.net* e *DataGramZero* não estão mais ativas e a maneira de recuperar a informação pode ser ao utilizar a Base de dados de Periódicos em Ciência da Informação - BRAPCI (<http://www.brapci.inf.br/>).

No estudo bibliométrico realizado por Vilan Filho e Oliveira (2011) sobre quatro publicações da área de Arquivologia: *Arquivo&Administração*, *Arquivistica.net*, *Acervo* e *Estudos Históricos* apresenta a irregularidade das publicações (falta de pontualidade e interrupções na periodicidade, além do mais a *Arquivistica.net* esta inativa). Na página 92, concordando que a fragilidade da divulgação científica, apontada pelo professor José Maria Jardim e reafirmada pela pesquisa efetuada, “somada ao processo de consolidação da área, sugere que o espaço privilegiado para a produção do conhecimento arquivístico, a academia, deve também repensar seu papel na construção de canais eficientes para a divulgação do conhecimento produzido no país, seja nas universidades ou nas instituições arquivísticas”.

Para Russo (2013, p. 4) o periódico científico

[...] traz como características e benefícios: a facilidade de reprodução do texto original, permitindo sua distribuição e utilização em diversos locais; a redução dos custos de difusão; a facilidade de comparação de ideias e da evolução do conhecimento sobre determinados temas e o crescimento na amplitude em termos geográficos e populacionais, entre outras.

No estudo desenvolvido por Padilha e Rodrigues (2014, p. 31) verifica-se que a

revista com mais artigos publicados sobre o assunto é a *Arquivo & Administração*, (com 36 documentos) seguida da *Ponto de Acesso* (com 12) e da *Perspectivas em Ciência da Informação* (com 12). A revista *Ponto de Acesso* iniciou suas atividades em 2007 e possui o total de 12 artigos publicados, o que indica uma tendência de aceitar trabalhos da arquivologia, em função de seus poucos números.

Concorda-se com Costa e Lima (2014, p. 15) quando mencionam “Tanto periódicos científicos no formato tradicional quanto no formato eletrônico têm como principal função o registro e a memória da Ciência”.

No respectivo estudo bibliométrico observaram, conforme exposto na página 26, a vida média da literatura científica citada na revista **Arquivo & Administração** nos anos 1970 e 1990 foi considerada de oito anos e no total de 279 referências encontradas nos 13 artigos analisados, 151 referências foram extraídas de periódicos científicos. Portanto, observa-se a presença e importância desse tipo de fonte de informação.

A revista **Arquivo & Administração**, indexada na BRAPCI (<http://www.brapci.inf.br/index.php/journal/issue/599>), apresenta 34 edições, com 78 trabalhos indexados. Observa-se diversas fases de inatividade, e a partir de novembro de 2017, a coleção completa, com 125 edições, está digitalizada e hospedada na Biblioteca Maria Beatriz Nascimento do Arquivo Nacional (link direto para a coleção (http://biblioteca.an.gov.br/scripts/bnportal/bnportal.exe/index#acao=busca_col&cod_per=79344&alias=geral&xsl=vbiblcol0)).

A especialização da ciência teve reflexos significativos em todos os campos científicos, por isso, o conhecimento produzido demanda comunicação científica. Ademais, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) e as novas formas de produção (do analógico para o digital) propiciaram e facilitaram o surgimento número de novos títulos de publicações periódicas (AUTRAN, 2015).

Para elucidação do tema e definição de conceitos utilizamos a NBR 6021 (2016, p. 4) no item 3.32 define a “**publicação periódica** publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ ou cronológicas, e destinadas a ser continuada indefinidamente”. Isto significa que a publicação periódica possui intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado. Desde 2016 a respectiva norma brasileira destinada aos editores “estabelece os princípios gerais para a apresentação dos elementos que constituem a publicação periódica técnica e/ou científica, impressa e /ou eletrônica, no que couber.” (ABNT NBR 6021:2016, p. 1).

Medeiros (2016) no objetivo de sua pesquisa de mestrado visa “Conhecer o prestígio dos canais de comunicação científica utilizados pela comunidade arquivística brasileira nas referências de artigos de periódicos científicos publicados no Brasil entre os anos de 2010 e 2013” e observou-se que os principais periódicos científicos mais citados na área de Arquivologia são Estudos Históricos, Ciência da Informação, **Arquivo & Administração** DataGramZero, Acervo e Arquivística.net. Destacando que dos seis títulos mais citados, três deles já não circulam mais (**Arquivo & Administração**, DataGramZero e Arquivística.net), apesar de seus artigos ainda apresentarem tanta importância na literatura.

Freire (2017, p. 5) aponta a importância da publicação periódica científica no sentido de estimular e publicizar artigos para o desenvolvimento da ciência. Enquanto Costa, Cunha e Boeres (2017, p. 136) mencionam

A preservação de dados em formato digital é imperativa. As transformações pelas quais a ciência contemporânea vem passando já não permitem que os dados coletados sejam preservados para serem recuperados apenas nesta década, mas sim também em um futuro distante, com a mesma qualidade e confiança em sua autenticidade. A informação digital é um recurso vital na economia do conhecimento, valiosa para a pesquisa, para a educação, para o desenvolvimento tecnológico, assim como para as atividades culturais e o aprimoramento de políticas públicas.

Dessa maneira, a presente pesquisa possível de ser realizada devido as revistas estarem disponibilizadas no formato digital e preservadas na BRAPCI, nos sites das revistas e até mesmo na Biblioteca do Arquivo Nacional, como é o caso da digitalização da Arquivo & Administração.

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de Arquivologia, iniciada em 2016, e, os dados foram coletados e analisados no decorrer de 2017. Segundo Marconi e Lakatos (2008), uma monografia é o estudo sobre um tema específico ou particular que obedece a rigorosa metodologia; além disso, investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina.

Para a realização desta pesquisa utilizou-se o levantamento bibliográfico sobre revistas científicas da área de Arquivologia na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação - BRAPCI. Devido a temática da pesquisa consultou-se o site das revistas para complementar algumas de suas informações.

Quanto à abordagem esta pesquisa pode ser considerada quanti-qualitativa, sendo a junção dos dois tipos de pesquisa prevalecendo o qualitativo.

O objeto de estudo consiste verificar quais os periódicos científicos possuem publicações da área de Arquivologia e principalmente se aceitam textos de estudantes de graduação em arquivologia para publicar.

Como universo da pesquisa foram utilizados os 55 periódicos do portal BRAPCI.

A coleta de dados se deu a partir do dia 30/08/2017 ao 1/10/2017, inicialmente com 53 títulos abrangendo a área de arquivologia indexados, até o final da coleta havia 55 revistas e foram incluídas nas pesquisas.

No início de dezembro de 2017, a BRAPCI (<http://www.brapci.inf.br/index.php/journal>) conta com 57 títulos de revistas indexadas, Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde e Revista CAJUR Caderno de Informações Jurídicas, Brasília, foram indexadas após a coleta e não fizeram parte do universo do presente estudo.

Inicialmente para a coleta foram identificadas as revistas no portal BRAPCI, seguidamente clicando nos links direcionados para o acesso às revistas após analisando seu escopo, política, vinculação, números de publicações e edições, se possuía algum tipo de qualificação.

Os dados coletados foram armazenados em planilha de Excel utilizando-a como um instrumento de agrupamento de dados, quantificação e visualização dos resultados.

Foram dois campos usados como filtros dos registros que serão quantificados pelos outros campos, apesar de haver breves observações em relação aos números encontrados desses dois campos, são eles: a) Revistas ativas – Revistas com publicação em 2017; e b) Publicação de alunos – Revistas que aceitam publicações de alunos de graduação. Esses campos subtraem registros da pesquisa para que os dados analisados sejam de revistas ativas e que aceitam textos de estudantes de cursos do ensino superior (graduação).

Os demais campos, ou dados pesquisados, usados para quantificação por tipo de informação, características das revistas e cruzamento de dados foram:

- a) Região – Identificação da região, da unidade federativa e do Município das revistas;
- b) Quantidade de edições – Número de edições de cada revista;
- c) Quantidade de textos – Quantidade total de textos já publicados em cada revista;
- d) Idioma – Idiomas aceitos em cada revista;
- f) Instituição vinculada – Instituição responsável pela edição da revista;
- g) Classificação Capes – Mostra a última classificação no sistema Qualis-Periódicos da plataforma Sucupira da fundação Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior);
- h) ISSN (Internacional Standard Serial Number) – Sigla em inglês para Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, usado para identificação e busca de periódicos;
- i) Endereço Eletrônico;
- j) Data inicial de Publicações – Data de lançamento da primeira edição;
- k) Data final de publicações – Data de lançamento da última edição;
- l) Duração [Vida – Tempo de atividade em anos.]
- m) Periodicidade regular – Periodicidade regular de lançamento das edições.

Após a coleta, realizou-se o cruzamento de dados a fim de relacioná-los e obter o número de revistas publicadas em língua lusófona com maior probabilidade e condições de aceitar textos de estudantes de graduação.

4 RESULTADOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO

Das **Revistas Ativas** foram relacionadas 55 revistas com artigos de arquivologia, dispostas a seguir de acordo com agrupamento de suas características. O primeiro agrupamento a ser mostrado, funcionando também como o primeiro filtro é o de Revista “ativa” ou “inativa”, o critério adotado foi considerar ativas as revistas com edições publicadas em 2017, independente de sua periodicidade, pois das 55 revistas pesquisadas, apenas três são anuais e estão inativas.

Das 55 revistas pesquisadas, 32 (58,2%) estão ativas, 20 (36,4%) estão inativas, e três (5,5%) não apresenta informação sobre a última edição conforme detalhado no Quadro 1.

Quadro 1 – Revistas pesquisadas de acordo com a publicação de edições em 2017

| | Total | Sem Informação | | Inativas | | Ativas | |
|-----------------------------|--------|----------------|-------|----------|-------|--------|-------|
| Quantidade de Revistas | 55 | 3 | 5,5% | 20 | 36,4% | 32 | 58,2% |
| Quantidade total de edições | 1.418 | 153 | 10,8% | 414 | 29,2% | 851 | 60,0% |
| Total de textos* | 16.572 | 1.295 | 7,8% | 4.705 | 28,4% | 10.572 | 63,8% |
| Média de textos por edição | 11,7 | 8,5 | | 11,4 | | 12,4 | |
| Média de textos por revista | 301,3 | 431,7 | | 235,3 | | 330,4 | |

*Textos: São considerados os artigos, trabalhos e resenhas enviados às revistas, não necessariamente de alunos da graduação.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nas 32 revistas ativas, 58,2% do total de revistas encontradas, foram publicados 10.107 textos em 799 edições. Partindo desse levantamento surgiu esse tema que poderia ser discutido, porém não abordando nessa pesquisa o porquê da inatividade ou paralisação das atividades de 36,4% das revistas (20).

4.1 PUBLICAÇÃO DE ALUNOS

Para que possam ser enviados textos, isto é, artigos e trabalhos de alunos da graduação para determinada revista é necessário verificar se nas diretrizes para autores há alguma consideração em relação a quem pode enviar artigos, algumas revistas recebem artigos apenas de doutorados, mestrados ou com alguma outra restrição, há também revistas que recebem artigos de graduandos somente se o orientador estiver como coautor, estas estão consideradas como “Sim” que aceitam artigos de graduandos. Das 32 revistas ativas, 25 aceitam textos e trabalhos de alunos da graduação (Quadro 2).

Quadro 2 – Revistas ativas que aceitam textos e trabalhos de alunos da graduação

| Aceita Publicações de Alunos | Revistas | % | Edições | Textos |
|------------------------------|-----------|---------------|------------|---------------|
| Não / Não consta | 7 | 21,9% | 153 | 2.002 |
| Sim | 25 | 78,1% | 698 | 8.570 |
| Total Geral | 32 | 100,0% | 851 | 10.572 |

Fonte: Dados da pesquisa.

São 25 revistas que totalizam 646 edições e 8.105 textos, independente de serem artigos de alunos de graduação ou de pós- graduação. Os tópicos seguintes levam em consideração somente revistas ativas e que aceitam textos de alunos da graduação (25).

4.1.2 Divisões Geográficas

A divisão geográfica feita quantifica as revistas por região, em seguida por UF e município. A ordem adotada nos três quadros por divisão geográfica (Quadros 3, 4 e 5) é pela coluna da quantidade de revistas, as divisões geográficas com mais revistas em cima e com menos em baixo,

lembrando que o universo de pesquisa é referente às revistas ativas que aceitam textos de graduandos. A sequência de colunas indica:

- a) Divisão geográfica (Região, UF, Município);
- b) Revistas – Quantidade de revistas por divisão geográfica;
- c) % Revs – Percentual de revistas referente à divisão geográfica em relação ao total;
- d) Edições – Quantidade total de edições de cada divisão geográfica;
- e) Textos – Quantidade total de textos, artigos e ou trabalhos, independente do autor (não necessariamente aluno de graduação);
- f) Média de edições por revista – Média de edições por revistas de cada divisão geográfica;
- g) Média de textos por revista – Média de textos por revista de cada divisão geográfica;
- h) Média de textos por edição – Média de textos publicados nas edições de cada divisão geográfica.

4.1.3 Região

Nota-se que não há revistas ativas que aceitam textos de alunos de graduação no Norte e no Centro-Oeste.

Quadro 3 – Revistas, edições e publicações por região

| Região | Revistas | % Revs | Edições | Textos | Média de edições por revista | Média de textos por revista | Média de textos por edições |
|--------------|-----------|--------|------------|--------------|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Sudeste | 8 | 32,0% | 210 | 2.873 | 26,3 | 359,1 | 13,7 |
| Nordeste | 9 | 36,0% | 174 | 2.394 | 19,3 | 266,0 | 13,8 |
| Sul | 8 | 32,0% | 314 | 3.303 | 39,3 | 412,9 | 10,5 |
| Centro-Oeste | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Norte | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Total | 25 | | 698 | 8.570 | 27,9 | 342,8 | 12,3 |

Fonte: Dados da pesquisa.

Se consideradas também as revistas que não aceitam textos de alunos, há apenas uma revista no Centro-Oeste e nenhuma no Norte.

4.1.4 Unidade Federativa

As revistas estão em 10 das 27 unidades federativas (37,0%). Nota-se que nas regiões norte não há revistas publicadas.

Quadro 4 – Revistas, edições e publicações por Unidade da Federação (UF)

| UF | Revistas | % Revs | Edições | Textos | Média edições por revista | Média de textos por revista | Média de textos por edições |
|--------------|-----------|---------------|------------|--------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| PB | 6 | 24,0% | 126 | 1.995 | 21,0 | 332,5 | 15,8 |
| SC | 3 | 12,0% | 161 | 2.009 | 53,7 | 669,7 | 12,5 |
| RS | 3 | 12,0% | 89 | 698 | 29,7 | 232,7 | 7,8 |
| SP | 3 | 12,0% | 107 | 991 | 35,7 | 330,3 | 9,3 |
| RJ | 3 | 12,0% | 16 | 166 | 5,3 | 55,3 | 10,4 |
| MG | 2 | 8,0% | 87 | 1.716 | 43,5 | 858,0 | 19,7 |
| PR | 2 | 8,0% | 64 | 596 | 32,0 | 298,0 | 9,3 |
| AL | 1 | 4,0% | 11 | 27 | 11,0 | 27,0 | 2,5 |
| CE | 1 | 4,0% | 7 | 65 | 7,0 | 65,0 | 9,3 |
| BA | 1 | 4,0% | 30 | 307 | 30,0 | 307,0 | 10,2 |
| Total | 25 | 100,0% | 698 | 8.570 | 27,9 | 342,8 | 12,3 |

Fonte: Dados da pesquisa.

O Estado da Paraíba (PB) tem o maior número de revistas com 6 revistas ou 24,0% do total de revistas publicadas no Brasil, com 1.995 textos publicados. E em Santa Catarina observa-se que tem três revistas publicadas.

4.1.5 Município

João Pessoa no estado da Paraíba tem o maior número de revistas publicadas com 1.995 textos publicados. E em Florianópolis no estado de Santa Catarina observa-se que três revistas publicaram 2.009 textos.

Quadro 5 – Revistas, edições e publicações por município

| Município | Revistas | % Revs | Edições | Textos | Média edições por revista | Média de textos por revista | Média de textos por edição |
|----------------|-----------|--------|------------|--------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| João Pessoa | 6 | 24,0% | 126 | 1.995 | 21,0 | 332,5 | 15,8 |
| Porto Alegre | 2 | 8,0% | 46 | 654 | 23,0 | 327,0 | 14,2 |
| Rio de Janeiro | 3 | 12,0% | 16 | 166 | 5,3 | 55,3 | 10,4 |
| Belo Horizonte | 2 | 8,0% | 87 | 1.716 | 43,5 | 858,0 | 19,7 |
| Florianópolis | 3 | 12,0% | 161 | 2.009 | 53,7 | 669,7 | 12,5 |
| Campinas | 1 | 4,0% | 72 | 739 | 72,0 | 739,0 | 10,3 |
| Londrina | 1 | 4,0% | 54 | 522 | 54,0 | 522,0 | 9,7 |
| Salvador | 1 | 4,0% | 30 | 307 | 30,0 | 307,0 | 10,2 |
| Marília | 1 | 4,0% | 25 | 186 | 25,0 | 186,0 | 7,4 |
| Curitiba | 1 | 4,0% | 10 | 74 | 10,0 | 74,0 | 7,4 |
| Ribeirão preto | 1 | 4,0% | 10 | 66 | 10,0 | 66,0 | 6,6 |
| Cariri | 1 | 4,0% | 7 | 65 | 7,0 | 65,0 | 9,3 |
| Rio Grande | 1 | 4,0% | 43 | 44 | 43,0 | 44,0 | 1,0 |
| Maceió | 1 | 4,0% | 11 | 27 | 11,0 | 27,0 | 2,5 |
| Total | 25 | | 646 | 8.105 | 25,8 | 324,2 | 12,5 |

Fonte: Dados da pesquisa.

4.1.6 Idioma

As revistas aceitam textos em diferentes idiomas foram encontradas as seguintes situações em relação ao conjunto de idiomas aceitos em cada revista (Quadro 6) e em relação a cada idioma aceito (Quadro 7):

Quadro 6 – Conjunto de idiomas aceitos por revista.

| Idioma | Qde | % |
|--|-----------|---------------|
| Somente Português | 3 | 21,8% |
| Português e Inglês | 1 | 9,1% |
| Português, Inglês e Espanhol | 15 | 54,5% |
| Português, Inglês e Francês | 1 | 1,8% |
| Português, Inglês, Espanhol e Francês | 3 | 9,1% |
| Português, Inglês, Espanhol e Italiano | 2 | 3,6% |
| Total Geral | 25 | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 7 - Idiomas aceitos nas revistas e percentual de aceitação de cada idioma

| Idioma | Qde | % |
|---------------|------------|----------|
| Português | 25 | 100,0% |
| Inglês | 22 | 88,0% |
| Espanhol | 20 | 80,0% |
| Francês | 4 | 16,0% |
| Italiano | 2 | 8,0% |

Fonte: Dados da pesquisa.

4.1.7 Instituição vinculada

As instituições vinculadas foram agrupadas por tipo de instituição (Quadro 8).

Quadro 8 – Instituições vinculadas

| Grupo Vinculação | Revistas | % |
|-------------------------------|-----------------|---------------|
| Universidades | 20 | 80,0% |
| Instituto de ciências humanas | 3 | 12,0% |
| Associações | 2 | 8,0% |
| Total Geral | 25 | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa.

4.1.8 Classificação CAPES – Qualis

O CAPES Qualis (2017), sistema de classificação de periódicos, utiliza equipes para análise dos conteúdos dos artigos publicados pelas revistas e assim classificá-los.

Ao consultar na CAPES a Plataforma Sucupira (2017), área de Comunicação e Informação pode-se mostrar no (quadro 9) as revistas ativas que não aceitam artigos de alunos da graduação e a classificação das mesmas.

Quadro 9 – Classificação CAPES Qualis Plataforma Sucupira

| Qualis - CAPES | Aceita textos de graduandos | | Não aceita textos de graduandos | | Totais | |
|-----------------------|------------------------------------|----------|--|----------|-----------------|----------|
| | Revistas | % | Revistas | % | Revistas | % |
| A1 | 2 | 8,0% | | | 2 | 6,3% |
| B1 | 8 | 32,0% | 4 | 57,1% | 12 | 37,5% |
| B2 | 2 | 8,0% | | | 2 | 6,3% |
| B3 | 2 | 8,0% | | | 2 | 6,3% |
| B5 | 6 | 24,0% | 2 | 28,6% | 8 | 25,0% |
| C | 2 | 8,0% | | | 2 | 6,3% |
| Não | 3 | 12,0% | 1 | 14,3% | 4 | 12,5% |
| Total Geral | 25 | | 7 | | 32 | |

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que das 25 revistas, 22 receberam determinada Classificação Qualis. Destacam-se a classificação B1: oito revistas aceitam e quatro não aceitam. Nota-se a existência favorável da cultura para favorecer a escrita acadêmica em publicar nas revistas textos seja de estudos ou trabalhos realizado pelos estudantes de graduação.

4.1.9 Periodicidade Regular

A periodicidade tende a seguir a publicação determinada pelas revistas. Nota-se que foram alterando algumas com uma edição anual, passam a semestralidade e depois incluíram números especiais. Gradativamente passam a quadrimestral e trimestral.

Quadro 11– Periodicidade das edições

| Periodicidade Regular | Qde | % |
|-----------------------|-----------|---------------|
| Semestral | 15 | 60,0% |
| Quadrimestral | 7 | 28,0% |
| Trimestral | 3 | 12,0% |
| Total geral | 25 | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa.

4.2 ARQUIVOLOGIA EM PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

A partir década de 1950 Arquivologia começa a se firmar como campo científico, devido a grandes esforços do Arquivo Nacional com instituições arquivísticas estrangeiras, bem como tradução de suas obras literárias. Profissionais capacitados também vinham ao Brasil, e ajudaram a traçar políticas de ordem pública e privada no âmbito dos arquivos brasileiros. Em 20 de outubro de 1971 é criada a primeira associação de profissionais no campo da Arquivologia no Brasil, Associação dos Arquivistas Brasileiros-AAB (SCHMIDT, 2012).

É através da AAB que vai começar então a circular a primeira revista científica na área da Arquivologia, revista essa, denominada **Arquivo & Administração**. A criação dos primeiros cursos de Graduação em Arquivologia aconteceu a partir de 1977, e em 1978 foi criada a Lei n. 6.546 ao regulamentar o técnico e a profissão de arquivista. A partir desse contexto aumentou a pesquisa e difusão da comunicação científica na área da Arquivologia.

Também pode-se incluir nessa pequena cronologia das primeiras publicações periódicas e ou revistas científicas na área da Arquivologia, no ano de 1985 surge o periódico **Ágora** criada pela Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Com a criação do Curso de Arquivologia, foram digitalizadas todas as edições anteriores e continuada com a parceria com o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Em 2012 foram finalizadas as atividades da respectiva Associação de Amigos. E a partir de 2016 a revista **Ágora** passa a ser institucionalizada na UFSC e editada pelos professores do Curso de Arquivologia da Universidade de Santa Catarina.

No ano de 1986 surge o periódico **Acervo** vinculado ao Arquivo Nacional. A coleção completa está disponível no site da revista (<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/archive>). A respectiva revista não está indexada na BRAPCI.

Em 2002 surge a **Cenário Arquivístico** com sua vinculação a Associação Brasileira de Arquivologia – Brasília.

A revista **Informação Arquivística** é criada em 2012 pela Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (AAERJ).

Enquanto em 2013 o Curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possibilita a criação da revista **Archeion Online** (BARROS; SANTOS JÚNIOR. 2016, p.119).

Ao utilizar o Catálogo Coletivo Nacional do IBICT observa-se outras revistas da área de arquivologia que foram criadas e logo desapareceram: **Boletim do Arquivo**, 1992-2003, semestral, do Arquivo do Estado de São Paulo **Arquivo & informação**, 1994, semestral, criada pelo Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília; e **Quadrilátero** no ano de 1998 pelo Arquivo Público do Distrito Federal entre 1994-1998 surge **Arquivo & História**, anual editada pelo Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro em Niterói; **Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro** em 2008, editada pelo Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro em 2009, em Brasília surge **Documento em Revista** com duas edições.

4.3 Periódicos científicos ativos (periodicidade e pontualidade em dia)

Entre as publicações periódicas observou-se quais estavam ativas e inativas, isto é, com a periodicidade e pontualidade em dia. No caso realizou-se a relação com o título do periódico, ano do início da primeira publicação e respectivo endereço eletrônico.

Quadro 12– Periódicos, Periodicidade e Ano

| Revista - Periodicidade / Ano |
|---|
| Agora - Semestral / 1985 http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/index.php/journal/view/45 |
| Analisando em Ciência da Informação - Semestral / 2013 http://racin.arquivologiauepb.com.br/ |
| Archeion Online - Semestral / 2013 http://periodicos.ufpb.br/index.php/archeion/index |
| AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento - Semestral / 2011 http://revistas.ufpr.br/atoz/index |
| Biblionline - Trimestral / 2005 http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/index |
| Biblioteca Escolar em Revista - Semestral / 2012 http://www.revistas.usp.br/berev/about/editorialPolicies#focusAndScope |
| BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação - Semestral / 1985 https://www.seer.furg.br/biblos/index |
| Brazilian Journal of Information Science - Semestral / 2006 http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/index |
| Ciência da Informação em Revista - Quadrimestral / 2014 http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/2860 |
| Em Questão - Semestral / 2003 em substituição da Revista de Biblioteconomia & Comunicação (1986-2000) http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/about/editorialPolicies#focusAndScope |

| |
|---|
| Encontros Bibli - Quadrimestral / 1996 |
| https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/about/editorialPolicies#focusAndScope |
| Folha de Rosto - Semestral / 2015 |
| http://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/about/editorialPolicies#focusAndScope |
| INCID: revista de ciência da informação e documentação - Quadrimestral / 2010 |
| http://www.revistas.usp.br/incid/about |
| Informação & Sociedade: Estudos - Quadrimestral / 1991 |
| http://www.ccsa.ufpb.br/dci |
| Informação e Informação (UEL ONLINE) - Quadrimestral / 1995 |
| http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/about |
| Informação em Pauta - Semestral / 2016 |
| http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/about/editorialPolicies |
| Liinc em revista - Semestral / 2005 |
| http://revista.ibict.br/liinc/index |
| Logeion: filosofia da informação - Semestral / 2014 |
| http://revista.ibict.br/fiinf/index |
| Múltiplos Olhares em Ciência da Informação - Semestral / 2011 |
| http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/index |
| Perspectivas em Ciência da Informação - Trimestral / 1996 em substituição Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG (1972-1995) |
| http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/index |
| Perspectivas em Gestão & Conhecimento - Semestral / 2011 |
| http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/index |
| Ponto de Acesso - Trimestral / 2007 |
| https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/index |
| Revista ACB - Quadrimestral / 1996 |
| https://revista.acbsc.org.br/racb/index |
| Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação - Semestral / 1973 |
| https://rbbd.febab.org.br/rbbd/index |
| Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação Rebecin - Semestral / 2014 |
| http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin/index |
| Revista Conhecimento em Ação - Semestral / 2016 |
| https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/index |
| Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação - Quadrimestral / 2003 |
| https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/about |
| Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação - Semestral / 2008 |
| http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/index |
| Revista Informação na Sociedade Contemporânea - Semestral / 2014 |
| https://periodicos.ufrn.br/informacao/index |
| Revista P2P e INOVAÇÃO - Semestral / 2014 |
| http://revista.ibict.br/p2p/about/editorialPolicies#focusAndScope |
| Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação - Semestral / 2008 |
| http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/index |
| Transinformação - Quadrimestral / 1989 |
| http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/index |

Fonte: Dados da pesquisa.

4.4 Periódicos científicos no ensino de graduação

Todo trabalho acadêmico, seja ele feito por pesquisadores ou estudantes, necessita de fontes de informações confiáveis para fomentar a discussão dos temas que aborda (FALCÃO JUNIOR, *et al.* 2013, p.2).

Devido ao grande avanço da comunicação científica é necessário que o aluno de graduação sejam contemplados com indicações e estudos a cerca das revistas científicas uma vez que fazem uso durante toda graduação das revistas científicas e por elas possuírem características como o acesso rápido e seguro sobre as pesquisas científicas bem como se informar sobre estado da arte das mais diversas áreas do conhecimento e tendo em vista, que periódicos podem ajudar no desenvolvimento de teses, define Marconi e Lakatos (2008), uma monografia é o estudo sobre um tema específico ou particular que obedece a rigorosa metodologia; além disto, investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina.

Assim é necessário que, o pesquisador apresente os resultados de sua pesquisa aos pares e utiliza um amplo sistema para disseminar sua produção (FERREIRA; MARCHIORI; CRISTOFOLI, 2010).

A que se atentar para o movimento de alunos de graduação que está crescendo sobre produções científicas acadêmicas. Santos (2014, p-12) salienta "jovens estudantes de várias partes do mundo têm se organizado ao redor de revistas científicas voltadas apenas para a produção acadêmica de graduandos, como espaço para divulgar suas pesquisas, mas, sobretudo como estratégia de aprendizado e capacitação de futuros editores, pareceristas e autores".

Entre as barreiras encontradas pelos alunos para a publicação das revistas científicas está o idioma, a diversidade de temas “e sim pelas academias que não direcionam corretamente o aluno de acordo com suas preferências, logo o mesmo fica perdido em meio a tantas possibilidades, acabando por não desenvolver nenhuma.” (FALCÃO JUNIOR, *et al.* 2013, p. 3). Assim, através da experiência adquirida e observada na busca do arcabouço teórico para a construção desta pesquisa notou se a baixa de quantidade de publicações a cerca dessa temática envolvendo a experiências dos alunos de graduação diante dos periódicos científicos.

5 CONCLUSÕES

O desenvolvimento desse estudo se deu a partir da ideia de conhecer quais revistas científicas podem ser utilizadas como fontes de informação e canal de publicação para auxiliar e incentivar os alunos de graduação na publicação de artigos científicos na Arquivologia.

Conforme a observação dos dados da pesquisa, foi possível identificar quais as revistas científicas indexadas na BRAPCI. Nota-se que as 32 revistas ativas aceitam textos e trabalhos de alunos de graduação, e criam espaços para relatos de estágios, de trabalhos de conclusão de cursos e pesquisas realizadas sob a supervisão de professores e orientadores.

Algumas revistas especificam claramente que um dos autores precisa ter pelo menos mestrado. Outras requerem que pelo menos um dos autores possua doutorado. Isso pode estar

acontecendo devido aos editores analisarem os critérios da CAPES Qualis, com isso as revistas ganham aspectos voltados para a pós-graduação brasileira.

O interesse dessa pesquisa possibilitou identificar a necessidade de mais pesquisas direcionadas a esse tema, bem como identificar novidades nesse meio que é o caso do *Journal of Young Investigators (JYI)* periódico fundado por e para alunos de graduação ao redor do mundo publiquem seus textos. Ou seja, vem acontecendo essa movimentação de busca, produção, e visibilidade de da produção científica por parte dos graduandos.

Nesse estudo, se destacaram conceitos a cerca dos periódicos científicos e evolução da produção científica na Arquivologia, bem como, a produção científica no âmbito da graduação e levantamento de suas implicações.

Pode-se concluir que existem revistas criadas por bibliotecários e aos poucos foram mudando com a presença das Ciências da Informação no Brasil. Desse modo ampliaram-se as possibilidades para publicar seja em revistas específicas da área da Arquivologia bem como das áreas multi-, trans- e interdisciplinares.

Os idiomas são condições para que as revistas oportunizam o acesso e a visibilidade. Todas as revistas publicam no idioma português. Algumas apresentam bilingue com o idioma inglês. Outros idiomas nas quais se aceitam textos em espanhol, inglês, italiano e francês. Portanto o autor precisa estar atento para as normas de cada revista.

Como indicação para futuras pesquisas sugere-se um exame minucioso das experiências dos alunos em publicar nas revistas a fim de aproximá-los da pesquisa e conseqüentemente da comunicação científica.

REFERÊNCIAS

ACERVO. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985-2017. 2017. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/archive>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

ANTUNES, Adriana Duarte. **Revistas científicas no cosmos digital**. (Tese de mestrado) - Universidade de Coimbra, Coimbra. 2011. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/14408/3/Revistas%20cient%C3%ADficas%20no%20cosmos%20digital.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

ARQUIVO & ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1972-2014. 2017. Disponível em: <http://biblioteca.an.gov.br/scripts/bnportal/bnportal.exe/index#acao=busca_col&cod_per=79344&alias=geral&xsl=vbiblcol0>. Acesso em 25 nov. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6021**: 2016 Informação e documentação. São Paulo: ABNT, 2016. 14 p.

BARROS, Diogo Júnior Silva; SANTOS JÚNIOR, Roberto Lopes dos Santos Junior. Comunicação científica na Arquivologia: análise da produtividade e temáticas abordadas nos periódicos da área (2007-2015). **Revista Analisando em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 115-135, jul./dez., 2016. Disponível em:

<http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v4_n2/racin_v4_n2_artigo07.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2017.

BASE DE DADOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - BRAPCI. Pesquisa Bibliográfica. 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php>>. Acesso em: 8 out. 2017.

BASE DE DADOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - BRAPCI.

Publicações disponíveis. 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/journal>>. Acesso em: 8 out. 2017.

BLATTMANN, Ursula. Periodicidade das revistas científicas. **BIBLOS** - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 26, n. 1, p. 91-95, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/3541>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

CAPES. **Plataforma Sucupira**. Comunicação e Informação. 2017. Disponível em:

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

COSTA, Ubirajara Carvalheira; LIMA, Márcia H. T. de Figueiredo. Vida média da literatura periódica citada na revista Arquivo & Administração entre os anos 1970 e 1990. **Arquivo & Administração**, [S.l.], v. 13, n. 1/2, p. 15-32, 2014. Disponível em: <

http://biblioteca.an.gov.br/bnweb/upload/pasta12/acervo112061/112061_383.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2017.

COSTA, Célia Maria Leite. O Arquivo Público do Império: o legado absolutista na construção da nacionalidade. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 26, p. 217-231, dez. 2000. ISSN 2178-1494. Disponível em:

<<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2123>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

CRIVELLI, Renato; BIZELLO, Maria Leandra. A história da arquivologia no Brasil (1838-2012).

Fuentes - Revista de la Biblioteca y Archivo Histórico de la Asamblea Legislativa

Plurinacional, La Paz, v. 6, n. 21, ago. 2012. Disponível em:

<<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/115413>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

DE OLHO NA CI. 2017. Disponível em: <<http://www.deolhonaci.com/news/base-de-dados-brapci/>> Acesso em: 25 nov. 2017.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; RADOS, Gregório Jean Varvakis. **Periódico científico**: padronização e organização. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 186 p.

FALCÃO JUNIOR, Marcos Antonio Gomes, et al. As dificuldades na elaboração de artigos científicos para alunos de graduação na área da ciência da informação: o caso do mini-curso de elaboração de artigos científicos do curso de Gestão da Informação da UFPE. **Múltiplos olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2 p. 1-13, 2013. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/2145/1338>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

FERREIRA, Karen Eloise; MATOS, Gislaine Imaculada de. Abordagens webométricas da produção científica na área de arquivologia. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 147 -157, 2009. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/ric/article/view/243/205>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; MARCHIORI, Patrícia Zeni; CRISTOFOLI, Fulvio. Motivação para publicar em revistas científicas: estudo nas áreas de ciências da comunicação e ciência da informação. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (Org.). **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo; Cengage Learning, 2010. p. 79-118. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/14208/1/percepcao_e_motivacao_UMESP2009.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2017.

FREIRE, Isa Maria. Sobre a Archeion Online. **Archeion Online**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 2-5, jan./jun. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/archeion/article/view/35860/18240>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIENCIA E TECNOLOGIA (IBICT). Catálogo Coletivo Nacional. **Consulta ao CCN**. Brasília. Disponível em: <<http://ccn.ibict.br/busca.jsf>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

JARDIM, José Maria. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 27, n. 3, p. 01-10, set. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n3/27n3a01.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p.

MEDEIROS, José Mauro Gouveia de. **A literatura científica arquivística brasileira: uma análise de citação nos artigos de periódicos (2010-2013)**. Brasília. 2016. (Dissertação Mestrado) - Universidade de Brasília - Faculdade de Ciência da Informação. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/23200/1/2016_JoseMauroGouveiadeMedeiros.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2017.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. **Informação & Sociedade: Estudos**, [S.l.], v. 18, n. 2, p. 69-77, maio/ago, 2008. Disponível em: < <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1701/2111>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

PADILHA, Débora de Meira; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. A temática arquivística: estudo das publicações nos periódicos da Ciência da Informação. **ÁGORA: Revista do Curso de Arquivologia da UFSC**, Florianópolis, v. 24, n. 49, p. 25-56, jul./dez. 2014. ISSN 0103-3557. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/464>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

SANTOS, Renato. Alunos de graduação também publicam, revisam e editam artigos científico. **Ciência e Cultura**, [S.l.], v. 66, n. 4, p. 12-13, 2014. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252014000400006>. Acesso em: 24 nov. 2017.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138p. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_3439.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2017.

SCHMIDT, Clarissa Moreira dos Santos. **Arquivologia e a construção do seu objeto científico: concepções, trajetórias, contextualizações**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-02072013-170328/publico/ClarissaMSSchmidt_revisada.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2017.

VILAN FILHO, Jayme Leiro; OLIVEIRA, Eliane Braga de. Periódicos científicos brasileiros de Arquivologia: os artigos e suas autorias (1972 -2007). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 4, n. 2, p. 82-93, ago./dez. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/6211>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

ARCHIVOLOGY JOURNALS: BIBLIOMETRIC STUDY

Abstract: *The development of a scientific area can be analyzed by the professionals, the publications of the area and researches carried out. The bibliometric research analyzes the Brazilian archival journals published in Brazil in Portuguese language and that accept articles of undergraduate students. The specific objectives are: a) to categorize magazines by temporality, periodicity (frequency of publication); b) to discriminate by region to know if there is a concentration of magazines in the area of archivology; c) Check in which languages they are published; d) Specify the linkage if associative movement, academic institution, etc. The documentary research used to identify archival journals published in Portuguese language, the BRAPCI Scientific Journals Records Database was used for data collection between August 30 and October 1, 2017. Among the results are the 32 active journals, the six-monthly periodicity occurs in 60.0% of the published journals and the ones that accept texts of undergraduates are *Ágora*, *Archeion Online*, *Biblos*. It is concluded that 32 journals indexed in BRAPCI Database are active and accept texts of undergraduate students when published with co-authors who have master's degrees or higher.*

Keywords: *Archival journals - Brazil. Scientific journals. Scientific journals - Archivology.*

*Originals recebidos em: 21/12/2017
Aceito para publicação em: 15/02/2018
Publicado em: 03/04/2018*